

Governadores levam apoio

FABIANO LANA

BRASÍLIA – Todos os sete governadores do PSDB estiveram ontem no Palácio do Planalto para prestar solidariedade ao presidente Fernando Henrique Cardoso por conta dos ataques feitos pela oposição quanto à suposta interferência do governo no processo de privatização do Sistema Telebrás. “Vamos reforçar o nosso apoio a todas as ações do presidente em relação aos últimos acontecimentos, principalmente em relação à questão do grampo”, afirmou Tasso Jereissati, governador do Ceará.

Além de Jereissati, reuniram-se no gabinete de Fernando Henrique os governadores Mário Covas, de São Paulo, Almir Gabriel, do Pará, Mar-

cone Perillo, de Goiás, Albano Franco, de Sergipe, Dante de Oliveira, do Mato Grosso, e José Ignácio Ferreira, do Espírito Santo. O encontro, com a presença do líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP), durou 40 minutos.

Privacidade – “Vamos reforçar a convicção de que o presidente agiu sempre corretamente, cumprindo o seu dever, e que não podemos deixar de dar a nossa solidariedade em função de ver a sua privacidade invadida por ações criminosas”, afirmou Jereissati que, antes da reunião, participou da solenidade sobre desarmamento ocorrida no Palácio do Planalto.

De acordo com Tasso, se mantiver o rumo de seu governo, o presidente irá superar sua queda de popularida-

de. “Faz parte da expectativa de quem governa os altos e baixos da popularidade. O que o governante não pode é tentar tomar atitudes populares fáceis para reverter esse quadro. Todos sabem que isso prejudica o futuro do país. É evidente que temos que continuar no rumo que essa popularidade volta mais cedo ou mais tarde”, disse.

O movimento de solidariedade ao presidente acontece justamente quando o caso do grampo já diminuiu de intensidade dentro do Congresso. Ontem, o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), anunciou que decidiu indeferir o pedido de abertura de processo de impeachment feito pelos partidos de oposição contra o presidente Fernando Henrique.